

APRESENTAÇÃO

O número 3 da revista Entropia consolida sua atuação junto a jovens pesquisadores brasileiros, além de se abrir aos pesquisadores latino americanos participantes do XXXI Congresso da ALAS (Associação Latino Americana de Sociologia).

Nesse número 3, teremos uma vasta gama de artigos focados nas relações entre movimentos sociais, no contato mídia e movimentos sociais e no próprio papel da mídia e das redes no cotidiano contemporâneo.

Paula Fauth M. Miranda e Pedro Fauth M. Miranda discutem a permanência dos conflitos no campo brasileiro, a atualidade da reforma agrária e a atuação do MST na defesa da ampliação da reforma agrária no Brasil. Além disso, apontam a necessidade de se refletir acerca da função social da propriedade privada, legitimando a atuação questionadora do MST no que tange o conceito de propriedade.

Pablo Leandro Estévez, assinala a luta dos despossuídos no Uruguai na defesa da terra e o avanço dos empresários vinculados ao agronegócio na ocupação das terras. A estruturação da resistência no campo e as formas coletivas de luta são analisadas pelo autor.

Cecilia Vallejos Parás apresenta a discussão sobre o bullying no México. A violência vista pela ótica dos estudantes mexicanos é a base da pesquisa da autora que busca analisar a disseminação de práticas abusivas entre estudantes e seus significados.

Luiza Colombo analisa o movimento conservador denominado Escola Sem Partido. Busca perceber suas relações políticas, seu questionamento às pautas históricas dos trabalhadores da educação e a defesa do cerceamento ao livre pensar e ao pensamento crítico.

Delázkar Rizo apresenta um texto sobre formas de organização comunitária em Los altos de Chiapas, México, analisando sua relação com o meio ambiente e sua dimensão ecológica, as formas de integração comunitária e as identidades construídas na partilha dessa vida em comum.

Janini Silva e Kátia Cunha nos brindam com a análise do movimento pela Educação no Campo. Apresentam sua formação e a constituições de discursos que permitem observar as demandas e metas formuladas pelo movimento. Em sua análise, as autoras veem o movimento como o construtor de novas hegemonias ressignificando as lutas sociais dos movimentos no campo brasileiro.

Marcos Maurício Alves da Silva, Luisa Orselli Vidal e Guy Pinto de Almeida vão discutir o papel da mídia em um conjunto de golpes que derrubam governos legitimamente eleitos e colocam novos governos sob a fachada da legalidade apoiada pelo judiciário. Brasil, Honduras e Paraguai são os países estudados pelos autores. Buscam analisar o papel das mídias na construção de consensos que legitimam a ruptura institucional democrática nestes países, apontando o esforço legitimador dos golpes nestes países.

Roberta Cecilia Estefanía Guzmán Pardo em sua análise sobre a atuação de movimentos ambientalistas em Monterrey, México, busca refletir acerca da produção de ações e como no interior da sociedade se efetiva estratégias coletivas de ações em defesa do tema ambiental.

Adália Raissa Alves da Costa e Matheus Almeida Pereira Ribeiro estudam a atuação das mulheres na luta pela conquista de direitos no campo, em especial, o previdenciário. O texto busca reforçar a importância O trabalho reafirma a importância das mobilizações das trabalhadoras rurais para a conquista de direitos e analisa historicamente essa luta, desde o Estatuto da Terra de 1963, passando pela Constituição de 1988, chegando aos dias de hoje.

Um coletivo de pesquisadores uruguaios, María Noelia Correa, Ana Inés Garaza, Siboney Moreira, Federico Pritsch, Nicolás Robledo, Ángel Sequeira vão apresentar um trabalho em que discutem a comunicação sindical. Poderemos estudar a estratégia que os sindicatos uruguaios utilizam visando maior comunicação e aproximação com suas bases sindicais. O papel das redes sociais como espaço de interação e de troca de opiniões é apontado pelos autores em sua pesquisa.

Por fim, Marcio Ferreira apresentou resenha sobre o novo trabalho de Jessé de Souza, **A Elite do Atraso: Da Escravidão à Lava-Jato**. Em seu texto, Marcio Ferreira busca sintetizar e dialogar com o autor e sua obra abrindo novas perspectivas acerca das ideias defendidas por Jessé.